



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá
 UEPAE de Macapá
 Caixa Postal, 10
 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 75, mar/90, p.1-3

COMPORTAMENTO SILVICULTURAL DE *Pinus* spp NO CERRADO AMAPAENSE.

Alberto William Viana de Castro¹

Jorge Alberto Gazel Yared²

Raimundo Nonato Brabo Alves³

Lauro Santos Silva⁴

Silvia Maria Lopes Braga Meirelles⁵

Visando contribuir para o desenvolvimento de tecnologia adequada à ocupação econômica do cerrado amapaense, foram introduzidas 15 espécies/procedências de *Pinus* no campo experimental do cerrado da EMBRAPA/UEPAE de Macapá, com o objetivo de selecionar as espécies/procedências com melhor adaptação e capacidade de produzir madeira nas condições ecológicas desse ecossistema.

O campo experimental do cerrado está localizado a

¹ Eng. Ftal., M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng. Ftal., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Único (CPATU), Caixa Postal 48, CEP 66240 Belém, PA.

³ Eng. Agr., M. Sc. EMBRAPA/UEPAE de Macapá.

⁴ Eng. Agr., Secretaria de Agricultura do Amapá (SEAG-AP) Caixa Postal 108/CEP

0°22' de latitude Norte, 51°04' de longitude Oeste de Gr. e a 50m de altitude. O clima, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Amf. com temperatura média anual de 27°C, umidade relativa do ar média de 82% e precipitação anual de 2300mm, com chuvas distribuídas de dezembro a julho. A topografia é plana coberta com vegetação de cerrado. O solo é do tipo Latossolo Amarelo, textura média, ácido e de baixa fertilidade.

Iniciou-se os trabalhos em outubro/84 com a semeadura de 15 espécies/procedências do gênero *Pinus*, sendo: cinco procedências de *P. caribaea* var. *hondurensis* (Casa Branca, Los Limones, dois lotes de Cafma e Esplanada), seis procedências de *P. oocarpa* (Bonéto, Yucul, El Pinálon, Cafma, Casa Branca e Lençóis Paulista), três procedências de *P. khasya* (Cafma, Nong Krafiny e Itirapina) e a testemunha *P. caribaea* var. *hondurensis*, Cafma-Agudos (procedentes da ANCEL).

A semeadura foi feita a lanço, utilizando-se 10g de sementes por espécie/procedência previamente inoculadas com micorrizas (*Telephora terrestris* e *Pisolithus tinctorius*), sendo feita a repicagem para sacos plásticos quando as mudas atingiram o estágio de palito de fósforo. Como substrato utilizouse uma mistura de areia + argila em proporções iguais.

O experimento foi instalado em blocos ao acaso com quatro repetições, em fevereiro/86. O preparo da área constou de subsolagem e gradagem nas linhas de plantio. As mudas foram plantadas no espaçamento 3m x 2m, em covas feitas com enxadas e receberam adubação na base de 100g/cova de NPK da fórmula 15-30-15, sendo a metade aplicada por ocasião do plantio e a outra metade 60 dias após o plantio, em cobertura. A uréia, o superfosfato triplo e o cloreto de potássio foram as fontes de N, P e K, respectivamente.

O desenvolvimento inicial no viveiro foi lento, exce

PA/75, UEPAE de Macapá, mar/90, p.3

to para a testemunha, tendo ocorrido, também, infestação do fungo *Cilindrocladium* sp. que provocou a morte de diversas plantas, o que tornou impossível a implantação no campo de todo o material semeado, ficando o experimento restrito as espécies/procedências apresentadas na Tabela I.

Na Tabela 1, pode-se observar os resultados do desenvolvimento em altura e a sobrevivência aos dois anos de idade. O *P. oocarpa* procedente da Cafma apresenta o melhor resultado com altura média de 2,95m e 100% de sobrevivência. Seu desenvolvimento é seguido pelos *P. caribaea* var. *hondurensis* procedência Cafma-Agudos-AMCEL e pelas procedências de El Pinalon e Lençóis Paulista do *P. oocarpa*. Nesta idade, apenas as procedências do *P. khasya* não apresentaram resultados compatíveis com as metas pré-estabelecidas no projeto (incremento médio anual em altura = 1m/ano e sobrevivência acima de 80% aos oito anos).

Tabela 1- Altura média e sobrevivência das espécies/procedências de *Pinus* sp., aos dois anos de idade. EMBRAPA/ UEPAE de Macapá. Macapá-AP. 1988.

Espécie	Procedência	Altura + s		Sobrevivência (%)
		(m)	-	
<i>P. oocarpa</i>	Cafma	2,95	0,47	100
<i>P. caribaea</i> var. <i>hondurensis</i>	Cafma-Agudos (AMCEL)	2,62	0,55	100
<i>P. oocarpa</i>	El pinalon	2,52	0,61	100
<i>P. oocarpa</i>	L.Paulista	2,52	0,36	91
<i>P. khasya</i>	Cafma	1,65	0,28	78
<i>P. khasya</i>	Itirapina	1,56	0,49	69

s= desvio em relação a média.